

Petróleo-ES

AS 10-549

Economia



PETROBRAS

PLATAFORMA DE PETRÓLEO: a restrição para a navegação e pesca deverá ser de um raio de 3 milhas náuticas (5.556 metros)

Pesca e navegação em área de petróleo vão ser proibidas

Sofrerão restrições as regiões que circundam os campos de Golfinho, no litoral norte capixaba, e de Jubarte, no Sul do Estado

Beatriz Seixas

Navios de carga, cruzeiros e barcos de pesca vão ser proibidos de navegar no entorno de áreas onde são realizadas exploração e produção de petróleo e gás no litoral capixaba.

A restrição é fruto de uma proposta do governo federal — criada por órgãos como Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Ministério dos Transportes, Marinha, entre outras instituições ministeriais — com objetivo de oferecer mais segurança para os setores naval e de energia.

O gerente de fiscalização da navegação da Antaq, Márcio Mateus de Macedo, explicou que as duas

regiões que sofrerão restrições são as que circundam os campos de Golfinho, no litoral norte capixaba, e de Jubarte, no Sul do Estado.

“Esses campos concentram uma grande densidade de plataformas, e nessas regiões circulam muitas embarcações de apoio. Dessa forma, qualquer acidente pode tomar grandes proporções”, justifica.

A restrição para a navegação e pesca deverá ser de um raio de 3 milhas náuticas (5.556 metros) a partir desses dois campos. “Assim, somente navios de apoio vão circular na região. As demais embarcações ficarão proibidas de atravessar a área, e uma nova trajetória para os navios será estabelecida.”

Macedo não detalhou qual será o novo trajeto, mas afirmou que a mudança não vai representar grandes impactos: “O desvio não vai aumentar muito o curso da navegação, nem os custos. Mas certamente haverá mais segurança.”

A proposta será apresentada no próximo mês em Londres, durante um encontro do Comitê de Segurança Marítima (MSC) — que faz

parte da Organização Internacional Marítima (IMO), entidade responsável pelas diretrizes da navegação no âmbito internacional.

“Essa proposição já foi aprovada no Subcomitê de Segurança da Navegação (NAV) e, quando isto acontece, em via de regra, a IMO também aprova”, detalha.

PROTEÇÃO

No Brasil, segundo Macedo, vai ser a primeira vez em que uma área será limitada em função da explo-

ração de óleo. “Inicialmente, isso será no Espírito Santo. Mas nada impede que existam proteções em regiões como Rio e São Paulo.”

A data para início da restrição não foi definida. Mas deverá ser detalhada durante a reunião da IMO.

A reportagem procurou o Sindicato das Agências de Navegação Marítima do Espírito Santo e a Federação Nacional das Agências de Navegação Marítima para comentar a limitação, mas ninguém deu retorno sobre os questionamentos.

Restrições dividem opiniões de pescadores

As restrições impostas pelo governo federal para a navegação em áreas do litoral norte e sul do Estado deixaram os pescadores divididos sobre os pontos positivos e negativos da medida.

A reportagem de A Tribuna conversou com um dos representantes da categoria, o presidente da Colônia dos Pescadores de Vitória, Álvaro Martins da Silva, e ele afirmou que limitar a área é importante para oferecer mais segurança.

Mas, ao mesmo tempo, disse que muitos pescadores poderão ter sua renda comprometida com a determinação:

“Geralmente, próximo às plataformas há muitos peixes, que encostam nessas embarcações para se alimentar das sobras de comida que são lançadas ao mar. Então, quem costuma pescar mais nessa área poderá ser prejudicado.”

E completou: “Apesar disso, de uma forma geral, somos a favor. Mas achamos que o governo deve dar alguma coisa em troca para os pescadores. Afinal, antes de ter plataforma e petróleo por aqui já existiam muitos pescadores.”

Entenda Navegação restrita em áreas petrolíferas

MAIS SEGURANÇA

Com o crescimento da produção de petróleo e do número de plataformas e embarcações de apoio, o governo quer restringir a navegação no entorno dos campos de Golfinho e Jubarte para oferecer mais segurança



SAIBA MAIS

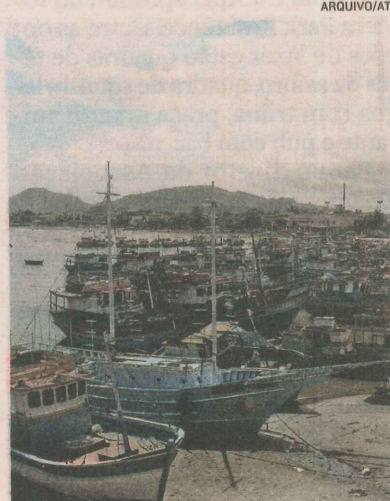
Jubarte produz no pós e pré-sal

Campo de Golfinho

- > O CAMPO DE GOLFINHO fica na Bacia do Espírito Santo, litoral Norte capixaba, a 60 km da costa de Aracruz.
- > A DESCOBERTA do campo ocorreu em junho de 2003, e a produção é exclusivamente no pós-sal, sendo a Petrobras a única concessionária.
- > A PRODUÇÃO nesse campo é de aproximadamente 30 mil barris de petróleo por dia.

Campo de Jubarte

- > O CAMPO DE JUBARTE está localizado no Parque das Baleias, na Bacia de Campos, a cerca de 85 km da costa no Sul do Estado.
- > DESCOBERTO em janeiro de 2001, produz no pré-sal e no pós-sal.
- > A PRODUÇÃO de petróleo em Jubarte é de aproximadamente 140 mil barris/dia, sendo cerca de 20 mil barris por dia no pré-sal.



BARCOS de pesca: renda menor